

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização
Fundiária / EMPAER

Universidade Federal Rural de Pernambuco / UFRPE

Nematoides-das-galhas em mudas de cajazeira, umbuzeiro e umbu-cajazeira



A meloidoginose é causada pelos nematoides do gênero *Meloidogyne*. São popularmente conhecidos como "vermes". Muitos nematoides se desenvolvem nas raízes das plantas ocasionando redução da produção em diversas culturas. Entre os que mais causam danos na agricultura, está *Meloidogyne* spp. (Nematoide-das-galhas), que ocupa a primeira posição, sendo as frutíferas do gênero *Spondias* suscetíveis a esses nematoides.

Como identificar a doença

Pode-se constatar a meloidoginose verificando-se o engrossamento e a formação de galhas nas raízes que são os sintomas mais evidentes do parasitismo por *Meloidogyne* spp.



Figura 1. Raízes com sintomas de meloidoginose (presença de galhas) em mudas de cajazeira, umbuzeiro e umbu-cajazeira, respectivamente.

Como as plantas são infectadas

O principal agente de disseminação do patógeno é o homem, ao realizar práticas agrícolas, como preparo do solo utilizando grades, arados ou outros implementos agrícolas contaminados. Também disseminam a doença o uso de solos contaminados, bem como mudas e material propagativo infectados.





Figura 2. Mudanças de umbu-cajeira com sintomas de meloidoginose.

Consequências

Uma muda contaminada com nematoides pode comprometer um pomar inteiro, como também a área plantada, e conseqüentemente limitar o cultivo de outras espécies frutíferas. Pode reduzir significativamente, a produtividade e ocasionar prejuízos econômicos para os produtores. A sintomatologia na parte aérea ocasionada por conseqüência da presença dos nematoides, pode ocorrer meses e até anos após o plantio.

As conseqüências desfavoráveis implicarão em perdas econômicas para o produtor, além da permanência do patógeno no solo. Para os viveiristas é de fundamental importância utilizar solos livres dos agentes contaminantes, pois, as mudas devem ser saudáveis e bem desenvolvidas, do contrário os prejuízos são irreversíveis. Além da perda econômica, tem também a perda da credibilidade do seu viveiro.



Como fazer a prevenção

Tanto viveiristas como produtores devem se precaver para evitarem o aparecimento da doença em seus viveiros e pomares. Para isso devem adotar os seguintes procedimentos:

Viveirista:

- Esterilizar o substrato.
- Utilizar bancadas altas. Jamais deixar as mudas em contato direto com o solo.
- Ter cuidado com a água na hora de regar as plantas, uma única gota de água contaminada, pode conter centenas de ovos de nematoides.
- Não permitir a circulação de pessoas não autorizadas e/ou animais no local da produção das mudas.
- Descartar e, de preferência, queimar em lugar apropriado as mudas contaminadas.

Produtor:

- Comprar mudas de viveiristas credenciados e exigir Certificado Fitossanitário de Origem (CFO).
- Fazer análise nematológica do solo, para não colocar uma frutífera que seja suscetível aos fitonematoides encontrados.
- Utilizar em todas as etapas dos tratos culturais máquinas e equipamentos agrícolas desinfestados.

Equipe Técnica:

Christiane Mendes Cassimiro Ramires
Eng^a. Agrônoma, Doutora em Fitotecnia
Pesquisadora da EMPAER-PB
christianecassimiro@hotmail.com

Marilene Fátima Lunardi
Eng^a. Agrônoma, Doutora em Fitopatologia
UFRPE / Recife-PE
marilene.lunardi@hotmail.com

Lilian Margarete Paes Guimarães
Eng^a. Agrônoma, Doutora em Fitopatologia
Professora da UFRPE / Recife-PE
lilian.guimaraes@ufrpe.br

EMPAER - Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão
Rural e Regularização Fundiária
Rodovia BR 230, S/N - Parque Esperança - L-26 - Morada
Nova - CEP: 58.108-502 - Cabedelo - PB
Home page: empaer.pb.gov.br

João Pessoa - 2022



EMPAER

Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural
e Regularização Fundiária

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO DA
AGROPECUÁRIA E DA PESCA



GOVERNO
DA PARAÍBA

